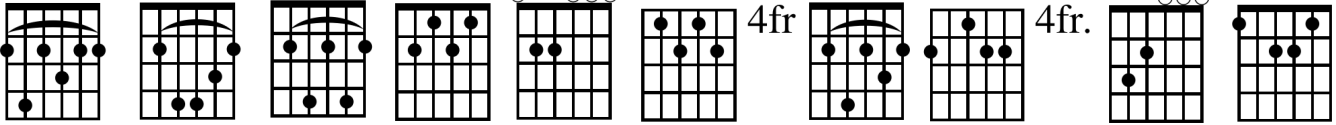
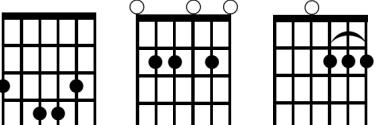


e SE...

João Lóio

F#7 Bm B7 B7(b9) Em C#m7(b5) Bm7 Am6 Cmaj7 Fmaj7


 Gmaj7 Em6 Dmaj7


♩ = 100

F#7 Bm B7
 Já sei as vol - tas que hei - de dar e on - de o fio

5 B7(b9) Em C#m7(b5) F#7 Bm7
 da na - va - lha a - fi - ar de mim fa - zer o fo - go ir - ra - di - ar

10 Am6 Cmaj7 Fmaj7 C#m7(b5) F#7 Bm
 co - mo a ju - ba de um le - ão. As - sim nin - guém vai du - vi - dar

15 B7 B7(b9) Em C#m7(b5)
 que eu en - trei na vi - da que não an - do a brin - car si - go vi - a - gem...

19 F#7 Bm7 Am6 Cmaj7 Fmaj7 C#m7(b5) F#7
 ha - ja o tem - po que hou - ver a fa - zer o que qui - ser. Mas se

24 Bm B7 B7(b9) Em
 tu - do cor - rer mal tro - car as vol - tas... a na - va - lha que - brar ve -

29



ne - no o-cul-to ma - tar o meu le - ão ri - rem a pi-sar meu co-ra - ção.

F#7
 Já sei
Bm
 as voltas que hei-de dar
B7 B7(b9) Em
 e onde o fio da navalha afiar
C#m7(b5) F#7 Bm7
 de mim fazer o fogo irradiar
Am6 Cmaj7 Fmaj7 C#m(/b5)
 como a juba de um leão.

F#7
 Assim,
Bm
 ninguém vai duvidar
B7 B7(b9) Em
 que eu entrei na vida, que não ando a brincar
C#m7(b5) F#7 Bm7
 sigo viagem haja o tempo que houver
Am6 Cmaj7 Fmaj7 C#m(/b5)
 a fazer o que quiser.

F#7
 Mas se
Bm
 tudo correr mal
B7 B7(b9) Em
 trocar as voltas, a navalha quebrar
F#7 Gmaj7
 veneno oculto matar o meu leão
Em6 Dmaj7 Cmaj7
 rirem a pisar meu coração.

Aí,
 é tempo de sentir
 extravasar o sangue, chorar ou rir
 a calma anestesia ao vinho roubar
 abrir o peito ao luar.

Depois
 é tempo de pensar
 que o dia foi curto, ainda há que falar
 e pedra e pedra, cimentar a certeza
 levantar a fortaleza.

Também
 há que considerar
 que o cimo de um prédio nos pode empurrar
 e o vento azul, o imenso oceano
 queiram ver o seu menino.